

PROTEÇÃO DA VIDA SUPERIOR

L — Questão 491

Há mais de um século, conforme se depreende da Questão número quatrocentos e noventa e um de "O Livro dos Espíritos", inquiriu Allan Kardec dos mentores desencarnados que lhe presidiam a obra: "qual a missão do Espírito prote-

tor?" e o esclarecimento veio claro: "a de um pai com relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida."

Tracemos reduzidas anotações aos cinco pontos enunciados:

*

Um pai consagra-se aos filhos, durante a existên-

cia terrestre, pavimentando-lhes o caminho com tôdas as facilidades que o amor lhe possibilite, entretanto, não consegue exonerá-los das tribulações, referentes às dívidas contraídas por êles, em passadas reencarnações

★

Determinado educador abraçará generosamente o compromisso de orientar alguém, nas trilhas da virtude, contudo, o aprendiz traz a consciência li-

vre para aceitar ou não as indicações que se lhe sugere.

★

O amigo ampara a outro amigo, administrando-lhe avisos oportunos, todavia, é provável que o beneficiário não os admira, resolvendo tomar experiências difíceis, à própria conta.

★

Devotado companheiro dispensar-nos-á reconfôrto nas aflições, mas se está

consciente do respeito à justiça, não intentará suprimí-las, na certeza de que as recebemos da vida por inevitável necessidade.



Compassivo irmão dár-nos-á coragem para vencer nos transes de rudes provas, no entanto, se realmente nos deseja felicidade, procederá conosco, à maneira do professor que instrui o discípulo, nas dificuldades do en-

sino, sem furtar-lhe os méritos da lição.



Longe de nos classificarmos por espíritos protetores, de vez que somos simples e imperfeitos servidores de todos aqueles que ainda sofrem o esmeril das lutas humanas, compreendemos as dores e os constrangimentos de quantos imploram socorro e exceção, em nossas casas de fé, mas a clareza doutrinária recomenda se

proclame que o Evangelho não promete gratificações do mundo e que o Espiritismo não anuncia vantagens materiais, no que concerne à ilusão.

*

Nós todos, espíritos vinculados ainda à Terra, estamos evoluindo e resgatando, aprendendo e edificando, no burilamento da alma.

Estendamos mãos fraternas, amparando-nos mutuamente.

180 •

Reconheçamos, porém, que progresso reclama esforço, quitação pede reajuste, estudo exige atenção e trabalho roga suor.

• 181